

Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo

DIAGNÓSTICO SELECTIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho



FREGUESIA DE CORTIÇADAS DE LAVRE

Diagnóstico Sintético

Elaborado para a
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Por
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
E
CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa
Agosto de 2010

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



Tel. 266 898 100

<http://www.cm-montemornovo.pt>

E-mail: cmmontemor@cmmontemornovo.pt

Equipa Técnica da CMMN
coordenada pela Dr.^a Vanda
Teixeira

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: cimac@mail.telepac.pt

Arq. André Espenica

Dr.^a Ana Isa Coelho

Dr.^a Margarida Almeida

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha

Eng.^a Carmen Quaresma

Dr.^a Maria José Sousa

Dr.^a Sónia Silva

Projecto Co-Financiado Por:



ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável** realizado no âmbito da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo é constituído pelos seguintes 4 Volumes:

Volume 1: Relatório Síntese do Diagnóstico

Volume 2: Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho

- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cabrela
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Ciborro
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Lavre
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de S. Cristóvão
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural
- Diagnóstico Sintético da Freguesia de Silveiras

Volume 4: Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar volumes separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

ÍNDICE

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo	5
1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos	6
1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo.....	7
2. Caracterização Sintética da Freguesia de Cortiçadas de Lavre.....	11
2.1 A Freguesia de Cortiçadas de Lavre em Números	12
2.2 Principais Elementos Identificadores	15
3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente.....	19
3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia	20
4. Resultados dos Questionários à População	22
4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População	23
4.2 Síntese dos Resultados.....	24
4.3 Caracterização da População Inquirida.....	25
5. Análise SWOT	26
6. ANEXOS	28
Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População	29
Anexo II: Guião do Questionário à População.....	30

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo

-
- *Participação*

 - *Co-responsabilização*

 - *Parcerias para a Acção*

 - *Novas Atitudes*

1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os actores locais para elaborar um Plano de Acção e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projectos realizáveis mas ambiciosos.

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

O conceito de Agenda 21 surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992. Desta Cimeira, resultou a Declaração do Rio onde o Capítulo 28 é exclusivamente dedicado à Agenda 21 - o Programa Global para o Desenvolvimento Sustentável. As autarquias locais são aqui encorajadas e desafiadas a promoverem a sua própria Agenda para a sustentabilidade. O documento referente à Agenda 21 foi assinado por quase todos os países do mundo, incluindo Portugal.

Desde então a A21L tem-se imposto por mérito próprio e, actualmente, mais de 10 000 autarquias já aderiram a esta forma de planear, pensar e actuar com vista à sustentabilidade do planeta.

A grande mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os actores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento, assim como, na construção de visões de futuro partilhadas e de soluções para lá chegar. A implementação procura a responsabilidade partilhada e a formação de redes de parcerias. A sua filosofia é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados apenas pela autarquia, sendo necessário o envolvimento activo de todos os actores da comunidade.

A Agenda 21 Local é um processo que vive e existe pela contribuição de todos. São as pessoas que constroem e edificam a Agenda 21 Local. É necessário "descer à rua" para conhecer a realidade local e as verdadeiras necessidades e aspirações da população.

1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo

A elaboração da Agenda 21 Local (A21L) de Montemor-o-Novo resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o CIVITAS21 – Comunidades Sustentáveis no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" financiada pelo INALENTEJO.

A A21L de Montemor-o-Novo tem como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- Propor acções concretas, direccionadas para a implementação dos desafios identificados para o Desenvolvimento Sustentável do concelho;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia, bairro e cidadãos).

Para alcançar estes objectivos a A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia cuja prioridade é aproximar mais a A21L do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além de trabalhar ao nível do concelho, procura trabalhar também ao nível da freguesia, do bairro ou quarteirão e dos cidadãos organizados em redes temáticas.

Assim, a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Montemor-o-Novo está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Freguesia, iii) Bairro/Quarteirão e iv) Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 1.



Figura 1 - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

Como não se consegue trabalhar com todos os bairros, com todas as redes de cidadãos e com todas as freguesias de um concelho ao mesmo tempo, a A21L de Montemor-o-Novo aplica um mecanismo de selecção chamado "Apelo21". O objectivo é focar, e trabalhar, em primeiro lugar com os que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local. Procura-se, desta forma, educar para a sustentabilidade, mudar as atitudes de consumo e de desperdício, o que implica uma mudança profunda de valores e de comportamentos por parte dos cidadãos e das instituições. É indispensável a adopção de estilos de vida sustentáveis.

A A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia inovadora cuja prioridade é a aproximação ao território e às pessoas. Na Figura 2 é apresentado o esquema metodológico adoptado.

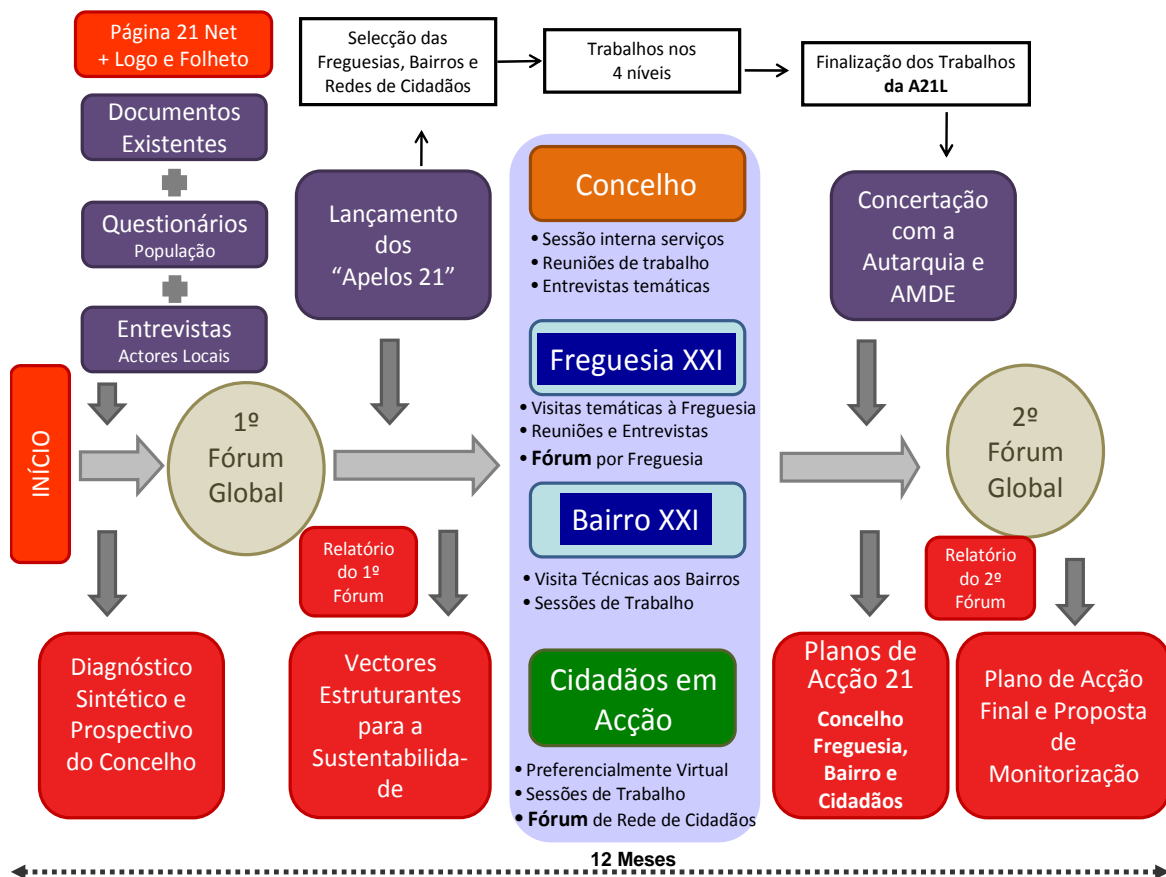


Figura 2 - Esquema metodológico da A21L de Montemor-o-Novo.

A elaboração da A21L de Montemor-o-Novo será efectuada em quatro grandes etapas (Figura 3), que se inserem num processo de planeamento contínuo, interactivo, integrador e muito participado através da realização de questionários, de vários fóruns de participação e de entrevistas ao longo de todo o processo.

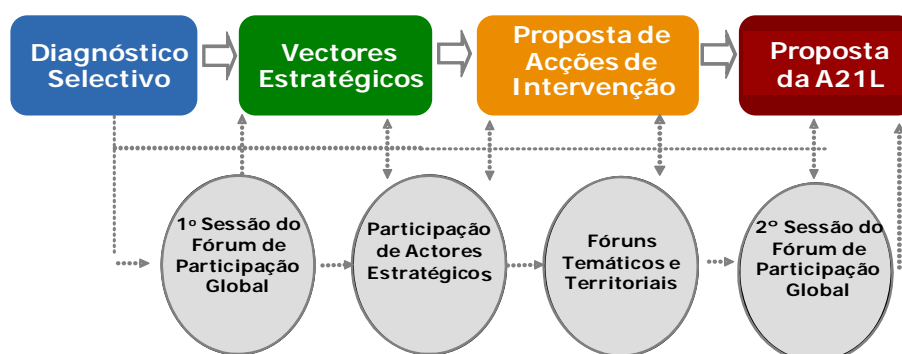


Figura 3 - Etapas da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

O presente documento - **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre** insere-se na fase de Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável,

mais especificamente no **Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho.**

Para além do trabalho a nível das freguesias, o Diagnóstico Selectivo da A21L é constituído por entrevistas a alguns actores chave, pela observação directa da realidade do concelho pela equipa técnica e pelo levantamento e análise de estudos, planos, projectos ou outros documentos nacionais, regionais e locais relevantes para a A21L.

O território do concelho de Montemor-o-Novo não apresenta características homogéneas em toda a sua extensão. Os vários aglomerados que o constituem e os diferentes espaços rurais apresentam particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelhio.

Nesse sentido, a A21L de Montemor-o-Novo efectua uma aproximação a cada uma das suas freguesias e elabora, para cada uma delas, um breve diagnóstico sintético. Esta análise por freguesia complementa o nível de análise concelhio.

O diagnóstico de cada freguesia é constituído por:

- Caracterização geral da freguesia;
- A freguesia vista pelo seu Presidente;
- Resultados dos questionários aleatórios realizados à população sobre os pontos fortes e fracos da freguesia;
- Análise SWOT.

O presente relatório referente à **Freguesia de Cortiçadas de Lavre** é assim componente da A21L de Montemor-o-Novo.

A A21L é um plano de características estratégicas e operativas e de carácter fortemente participado, que visa delinear estratégias de intervenção e projectos prioritários para o desenvolvimento sustentável do concelho.

2. Caracterização Sintética da Freguesia de Cortiçadas de Lavre

-
- *A Freguesia em Números*

-
- *Elementos Identificadores*

2.1 A Freguesia de Cortiçadas de Lavre em Números

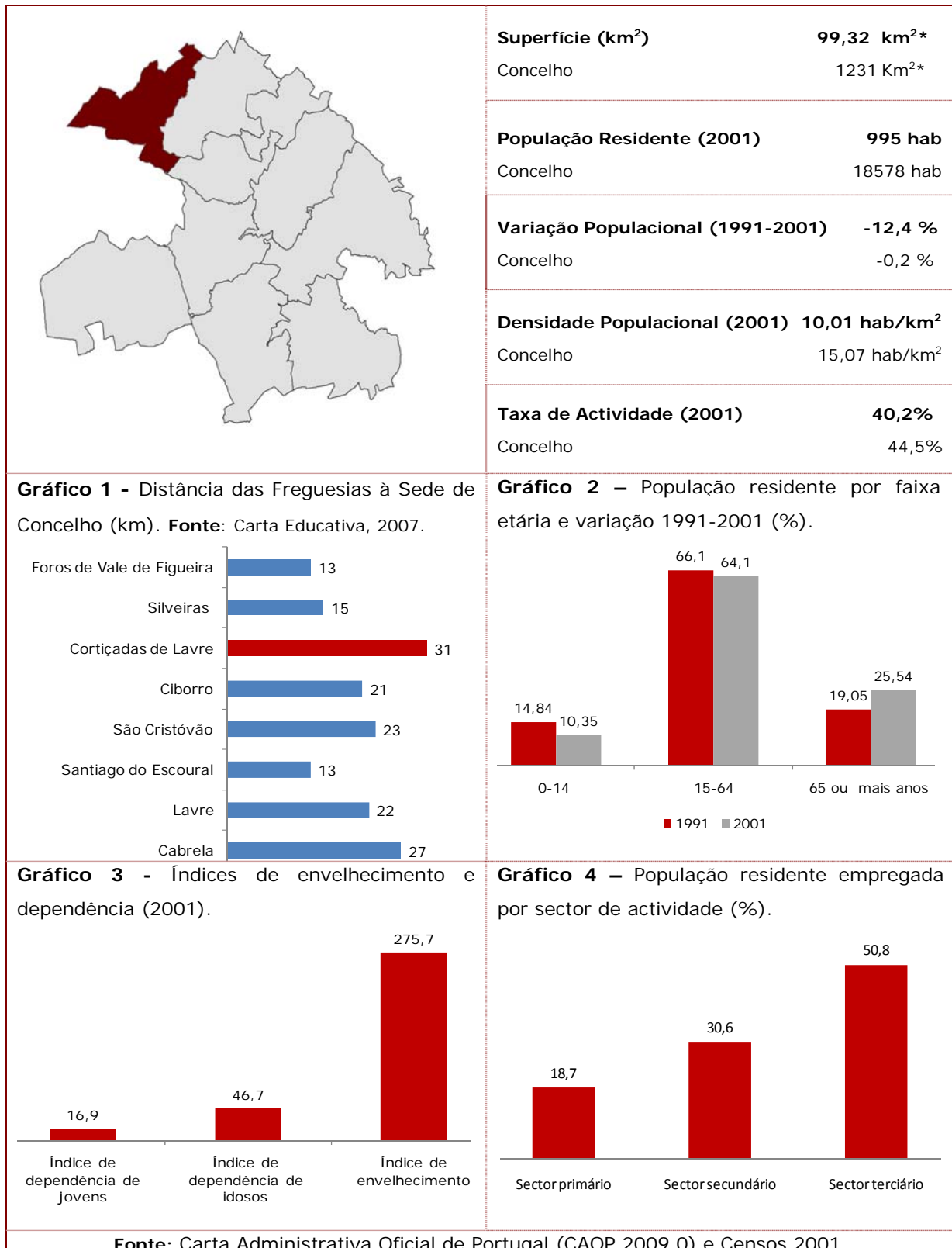


Gráfico 5 – Nível de Escolaridade da População Residente em 2001 (%). Fonte: Censos 2001.

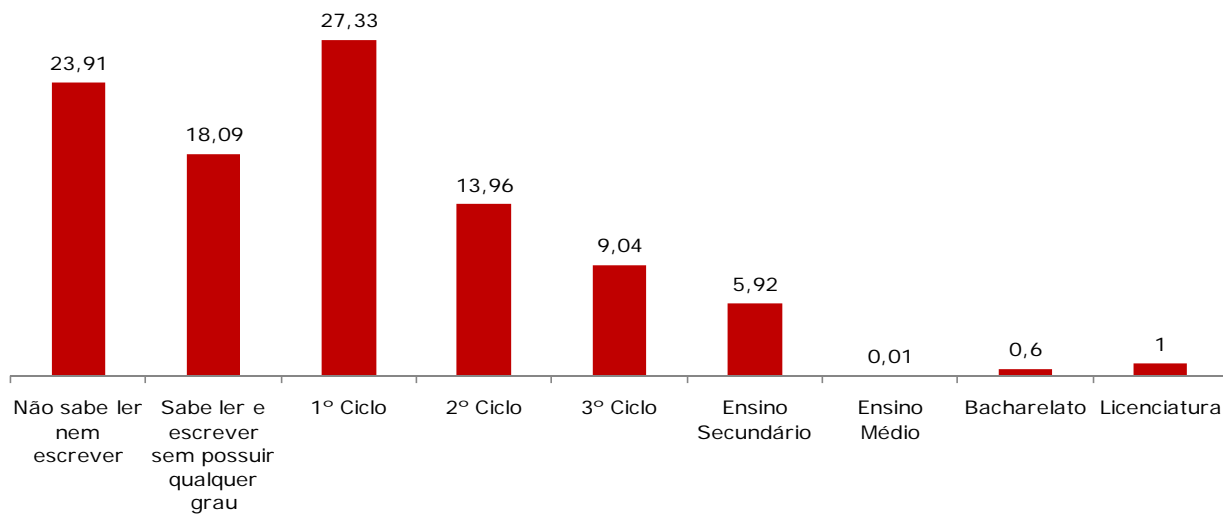


Gráfico 6 – Taxa de analfabetismo. Fonte: Censos 1991 e 2001.

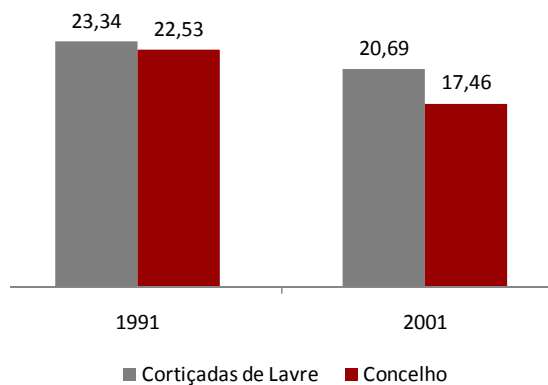


Gráfico 7 – Ramos de Actividade Económica da População Residente (%). Fonte: Diagnóstico da Rede Social, 2005.

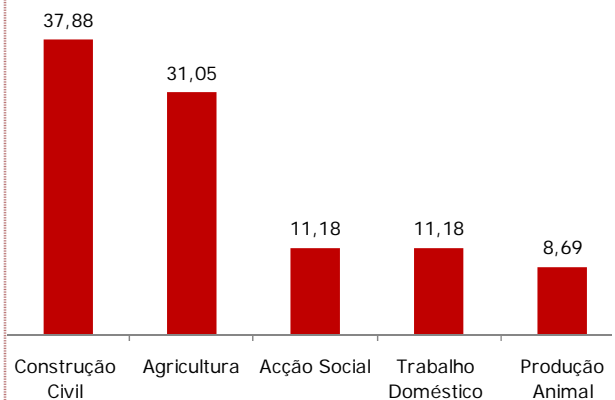


Gráfico 8 – Uso e ocupação do solo (%).

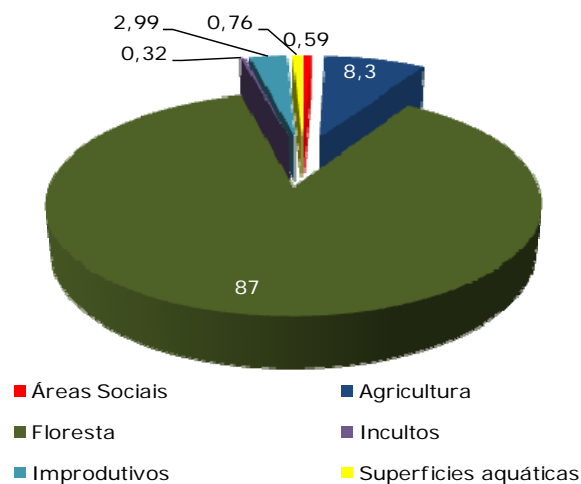
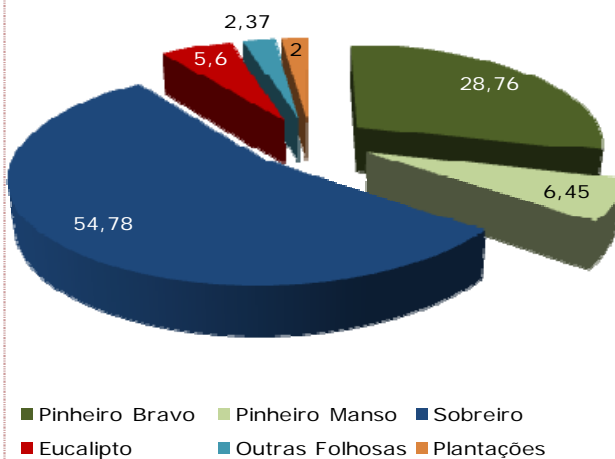


Gráfico 9 – Cobertura Florestal (%).



Fonte: Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, 2009.

PRINCIPAIS MARCOS TERRITORIAIS



Vista geral de Cortiçadas de Lavre



Fábrica de Cortiça



Imponente sobreiro em Cortiçadas de Lavre



Ruína de casa construída com Cortiça



Paisagem próximo de Vale das Custas



Recolha de Pinhas

2.2 Principais Elementos Identificadores

A Freguesia de Cortiçadas de Lavre situa-se no limite Noroeste do Concelho de Montemor-o-Novo. Faz fronteira (a Norte e Oeste) com o Concelho de Coruche, Distrito de Santarém, com a Freguesia de Lavre (a Este) e com a Freguesia de Foros de Vale Figueira (a Sul). Cortiçadas de Lavre é uma das freguesias mais distantes da sede do concelho situando-se a 31Km (Gráfico 1).

A Freguesia de Cortiçadas de Lavre foi criada recentemente por desmembramento da Freguesia de Lavre.

Segundo a tradição, o nome da Freguesia tem origem nas casas de cortiça que existiam nesta freguesia, das quais ainda restam alguns exemplares bem preservados nomeadamente na Herdade da Cascada e no Monte da Galheira Velha. Este tipo de construções era efectuado utilizando grandes blocos de cortiça, ligados com terra crua e cobertura de palha de centeio. Destinavam-se fundamentalmente ao apoio da actividade agrícola (palheiros, arrumos de alfaias, cocheiras, etc.), no entanto em épocas mais passadas é possível terem servido para fins habitacionais.¹

A Freguesia de Cortiçadas de Lavre é uma freguesia dispersa, na qual 270 pessoas, na maioria idosos, vivem em locais isolados, como: Foros de Palhota; Paraíso da Mata; Monte dos Frades; Galheiras; Vale das Custas; Casarões e Alhos Vedros; Casa de Pau e Castanheiro; Alto da Mata e Flor da Mata; entre outros. Apenas 46,3% da população vive nos aglomerados populacionais de nível II, III e IV (Fonte: Diagnóstico Social de Montemor, 2005).

De acordo PDM de Montemor-o-Novo (Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2007) a Freguesia de Cortiçadas de Lavre é composta pelas seguintes tipologias de aglomerados populacionais:

- Aglomerado populacional de nível II - **Sede de Freguesia**. Dispõe de todas as infra-estruturas urbanísticas ou está prevista a sua execução a curto prazo. A edificação é concentrada e a população residente é superior a 350 habitantes;
- Aglomerados de nível IV - **Alto da Mata e Casas Novas**. Caracteriza-se por pequenos aglomerados de características rurais com um reduzido número de

¹ Fonte: <http://www.cm-montemornovo.pt>

habitantes, não dispondo da totalidade das infra-estruturas urbanísticas e não se prevendo a sua execução num horizonte definido.

A Freguesia de Cortiçadas de Lavre possui uma superfície de cerca de 100km², que representa cerca de 8,12% da área total do concelho de Montemor-o-Novo. A densidade populacional é de 10hab/km², um valor inferior ao verificado a nível do concelho (15,07hab/km²) e ao nível do Alentejo Central (24,02hab/km²) (Fonte: Censos 2001).

A população é envelhecida ocorrendo perdas efectivas de população em cada registo censitário. Assiste-se a um envelhecimento progressivo da população, a uma diminuição do número de jovens e portanto a uma diminuição da densidade populacional. Entre 1991 e 2001, a freguesia perdeu população, passando de 1136 indivíduos em 1991 para 995 indivíduos em 2001, o que resulta numa perda de 141 habitantes, tendo uma variação demográfica negativa de 12,4%. Aliado à perda populacional verifica-se também o envelhecimento da estrutura etária da população residente. Com base no Gráfico 2, verifica-se que Cortiçadas de Lavre perdeu bastante população em todos os grupos etários excepto no grupo de pessoas com mais de 65 anos, que contempla 25,54% dos habitantes.

Em 2001, a maioria da população (64,1%) possuía entre 15 e 64 anos. No Gráfico 3 podemos observar os índices de envelhecimento e de dependência. O índice de dependência de jovens, ou seja, a relação entre a população jovem e a população em idade activa, é de 16,9%. A relação entre a população idosa e a população em idade activa, ou seja, o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, é de 46,7%. O índice de envelhecimento é de 275,7 um valor superior ao verificado a nível do Concelho (203,7) no Alentejo Central (160,5).

Face a esta situação, a freguesia apresenta um duplo envelhecimento, que se traduz por uma diminuição dos jovens e um aumento dos idosos.

Quanto à taxa de actividade, a taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população, esta é de 40,2%, um valor bastante inferior ao verificado a nível do Concelho (44,5%), que também é ligeiramente inferior ao registado no Alentejo Central (46,5%).

No que diz respeito à distribuição da população activa pelos sectores de actividade (Gráfico 4) verifica-se o predomínio do sector terciário com 50,8%, seguido do

sector secundário com 30,6% e do sector primário com 18,7%. A agricultura ainda possui alguma expressão na freguesia, nomeadamente no sector da silvicultura.

Montemor-o-Novo é o concelho que mais carne produz no país, destacando-se nos produtos de excelência como o Borrego de Montemor-o-Novo (IGP - Indicação Geográfica Protegida) e a Carne do Bovino Tradicional do Montado (ETG - Especialidade Tradicional Garantida), ambos estão presentes na Freguesia de Cortiçadas de Lavre.

A Freguesia também possui actividade apícola. Os produtores estão organizados na Associação MONTEMORMEL que tem como objectivo a promoção, valorização, transformação e comercialização dos produtos apícolas e a formação e produção dos apicultores. No âmbito do Programa Apícola Nacional a referida associação apresentou uma candidatura para a concessão de ajudas para a aquisição de equipamento destinado a uma melaria colectiva onde os associados pudessem fazer a extracção e o embalamento do seu mel.²

O sector de actividade mais representativo é o terciário, o qual incide sobre os serviços ligados à acção social. A expressividade do sector secundário está relacionada com as actividades ligadas à indústria de cortiça e alguma construção civil, sendo a silvicultura e a exploração florestal as principais actividades que caracterizam o sector primário.

Na Freguesia existe a cooperativa de consumo “Progresso Popular” na qual actualmente trabalham cerca de 12 pessoas. No passado a Cooperativa chegou a ter cerca de 416 trabalhadores.

Existe uma fábrica de cortiça (Fábrica Relvas) em Cortiçadas de Lavre que produz rolhas de champanhe. Esta fábrica tem uma grande importância na Freguesia, pois emprega cerca de 60 trabalhadores.

Os níveis de escolaridade da população residente (Gráfico 5) são muito baixos dado que metade da população residente (50,33%) possui o ensino básico, dos quais cerca de 27,33% possui apenas o 1.º ciclo do ensino básico. De referir ainda que 23,91% da população da freguesia não sabe ler nem escrever e 18,09% sabe ler e escrever mas não possui qualquer grau, ou seja, cerca de 42% da população residente não frequentou a escola ou não possui qualquer grau de escolaridade.

² Fonte: <http://www.pcp.pt/apoios-%C3%A0-montemormel>

Em relação à taxa de analfabetismo, a Freguesia de Cortiçadas de Lavre apresenta um valor muito elevado com 20,7% (Gráfico 6). De referir que a taxa de analfabetismo verificada a nível do Concelho é de 17,5% um valor superior ao registado no Alentejo Central (14,83%).

Quanto ao uso e ocupação do solo a Freguesia de Cortiçadas de Lavre possui uma área de ocupação florestal muito elevada (87%) em contraste com a área agrícola que representa apenas 8,3% (Gráfico 8). Em termos florestais há um claro domínio do sobreiro (54,78%) e do pinheiro bravo (28,76%) (Gráfico 9).

Em termos patrimoniais destacam-se na Freguesia de Cortiçadas de Lavre os seguintes elementos³:

- Casa de Cortiça da Cascada;
- Casa de Cortiça da Gralheira;
- Moinho de Vento Cortiçadas Lavre;
- Monte dos Frades do Meio;
- Sítio Paleolítico;
- Fontanário das Casas Novas;
- Fornos de Carvão.

Quanto ao apoio aos idosos não há lar nem centro de dia. É a Freguesia de Lavre que dá apoio domiciliário a Cortiçadas. Relativamente ao ensino, na freguesia existe uma escola e jardim-de-infância, mas a creche é assegurada em Lavre.

Quanto à saúde, os serviços são assegurados por um médico e uma enfermeira.

A Freguesia de Cortiçadas de Lavre está totalmente servida de electricidade e de água. O tratamento dos esgotos domésticos não abrange toda a Freguesia.

³ Património histórico-cultural inventariado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente

-
- *Pontos Fortes*

 - *Pontos Fracos*

 - *Projectos Prioritários*

 - *Principais Actores Locais*

3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia



Custódio Dias
Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçadas de Lavre

"Daqui por 20 anos, possivelmente a freguesia estará ainda mais envelhecida, no entanto, a proximidade ao aeroporto poderá revitalizá-la."

PRINCIPAIS PONTOS FORTES

- Freguesia calma e bem localizada;
- Boas acessibilidades e próximo de Vendas Novas, Abrantes, Coruche e mesmo de Lisboa;
- Dinamismo juvenil e associativismo apoiado pela Junta de Freguesia;
- Apoio aos jovens para os manter na freguesia;
- Existência de loteamentos para fixar as pessoas;
- Freguesia rica em água, pois existem barragens feitas pela cooperativa;
- Existência de uma nova biblioteca.

PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

- A falta de terrenos para construção impulsionou a saída das pessoas;
- A freguesia é muito dispersa;
- Desemprego associado à agricultura;
- Não há lar nem centro de dia;
- O médico falta algumas vezes.

PRINCIPAIS ACTORES LOCAIS DA FREGUESIA

- Associação de jovens que promove várias actividades;
- Associação de reformados;
- Centro Cultural com salão de baile, cantina escolar e bar. O centro cultural dinamiza diversas actividades desportivas;
- Rancho Folclórico de Cortiçadas de Lavre (adulto e infantil).

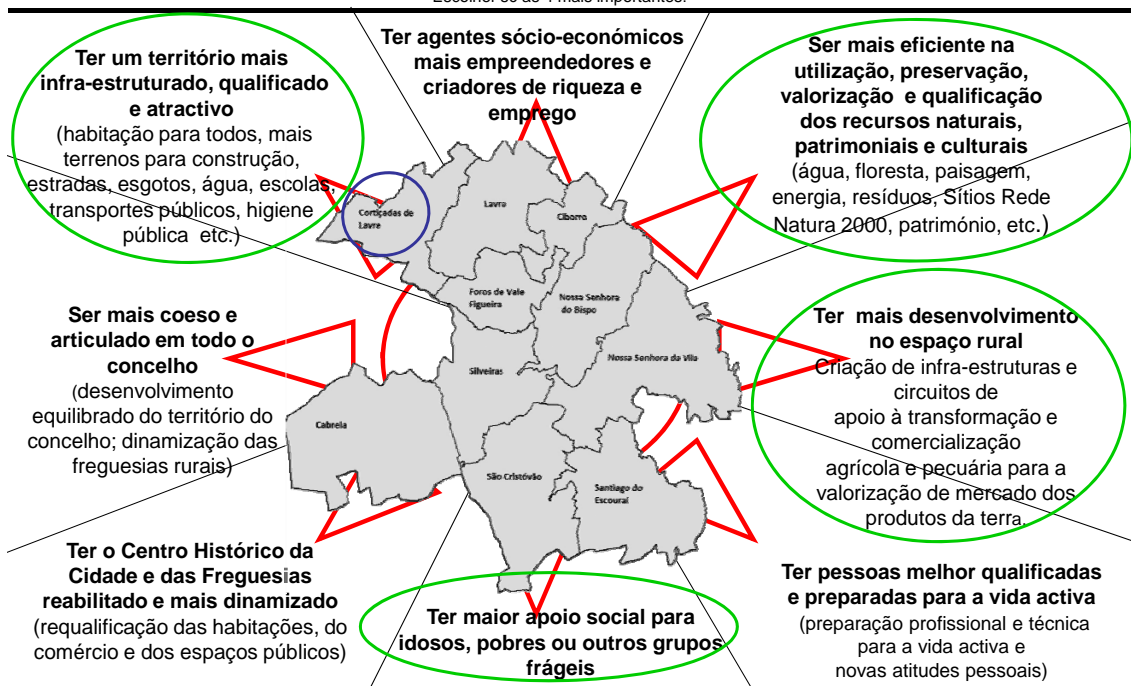
PROJECTOS PRIORITÁRIOS PARA A FREGUESIA

- Requalificação da entrada das Cortiçadas (quem vem de Vendas Novas) com a colocação de passeios, bem como o alcatroamento e arranjo de algumas ruas da freguesia;
- Requalificação da estrada n.º 530 e do caminho agrícola entre Casas Novas e Cortiçadas (cerca de 3 km) e entre Vale das Custas e Lavre;
- Criação de espaços verdes;
- Requalificação do Largo dos Cafés (colocação de calçada);
- Construir um novo loteamento na freguesia;
- Construir no consultório médico uma casa de banho e uma nova sala de espera.

Uma Perspectiva Concelhia

De que é que o **Concelho de Montemor – o Novo** precisa para ser um Território mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020?

Escolher só as 4 mais importantes!



No entender do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçadas de Lavre, Custódio Dias, os factores mais importantes para que o Concelho de Montemor seja um Território, mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020 são:

- Ter um território mais qualificado e atractivo;
- Ser mais eficiente na utilização preservação, valorização e qualificação dos recursos naturais, patrimoniais e culturais;
- Ter mais desenvolvimento no espaço rural;
- Ter maior apoio social para idosos, pobres ou outros grupos frágeis.

4. Resultados dos Questionários à População

-
- *Objectivos*

 - *Metodologia*

 - *Apresentação dos Resultados*

4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População

A realização dos questionários à população teve como principal objectivo identificar os principais problemas que afectam a qualidade de vida na sua freguesia de residência e recolher da população ideias de acções de forma a ultrapassá-los.

Pretendeu-se ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu local de residência.

O número de questionários realizados por freguesia está de acordo com a área de cada uma das freguesias e com o total de população residente registada em 2001 no âmbito do Recenseamento Geral da População e Habitação – Resultados Definitivos, realizado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística). Assim, os questionários efectuados à população da **Freguesia de Cortiçadas de Lavre** tiveram uma cobertura de cerca de **1,4%** do total da população residente (Fonte: Censos 2001).

Os questionários foram realizados durante os meses de Julho e Agosto. Na freguesia de Cortiçadas de Lavre foram realizados **17 questionários** num total de **200 questionários** efectuados nas 10 freguesias que constituem o concelho de Montemor-o-Novo.

No tratamento dos questionários as opções disponíveis em cada um dos temas foram por vezes agregadas de forma a evidenciar quais os problemas mais referidos pela população.

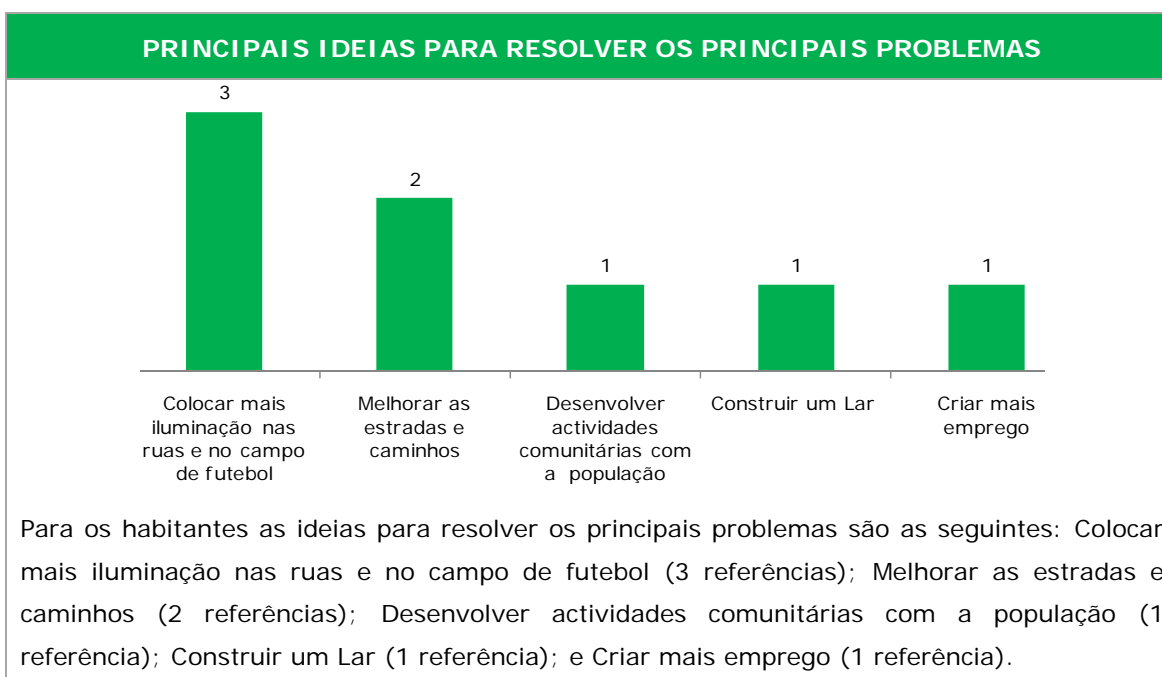
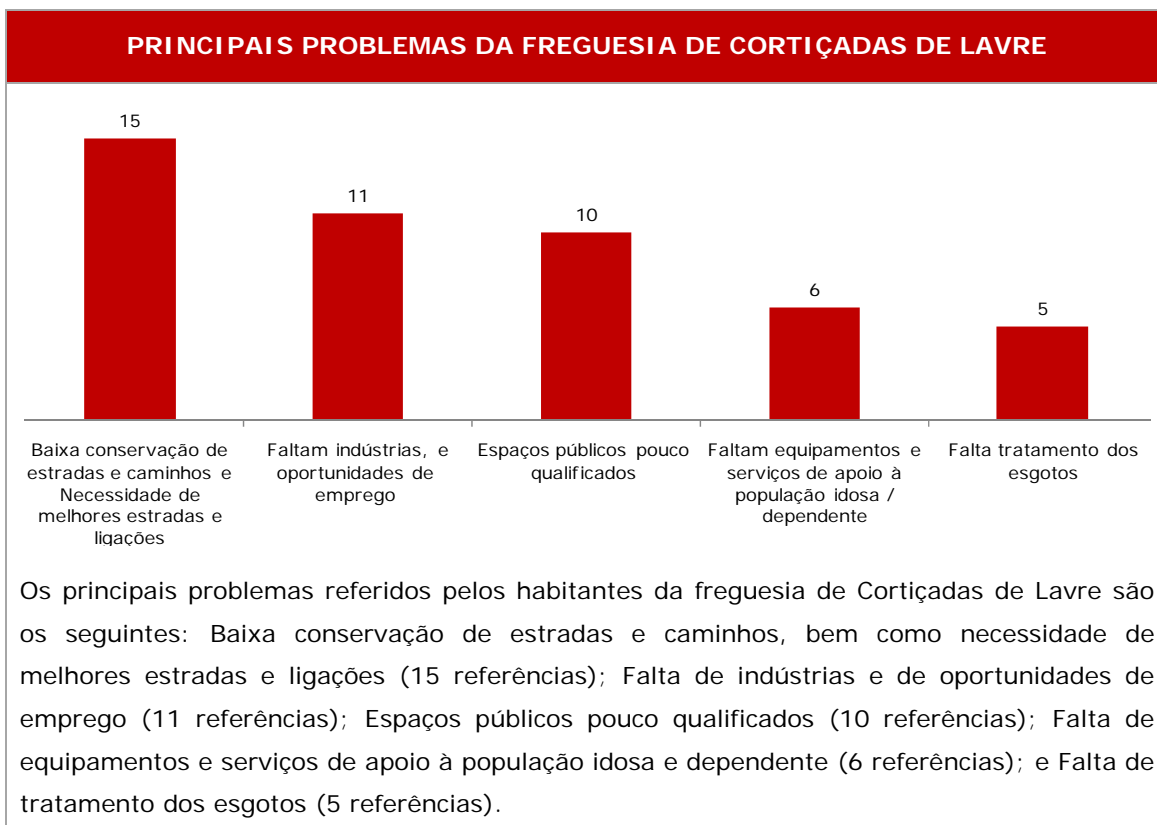
De referir ainda que, aquando da realização dos questionários também se caracterizou a população inquirida segundo a idade e o género, assim como, a sua relação com a freguesia.

No Anexo I encontra-se a Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População da Freguesia de Cortiçadas de Lavre, onde se inclui a totalidade das respostas obtidas.

No Anexo II inclui-se o Guião do Questionários.

4.2 Síntese dos Resultados

Nos 17 questionários efectuados aos residentes da freguesia de Cortiçadas de Lavre obteve-se um amplo leque de respostas, que estão listadas no Anexo I. As mais frequentes encontram-se indicadas nos gráficos abaixo representados.



4.3 Caracterização da População Inquirida

Idade	N.º de Indivíduos
Menos de 20	2
Entre 20 e 40	3
Entre 40 e 60	4
Mais de 60	8
Sem indicação	
Sexo	N.º de Indivíduos
Masculino	10
Feminino	3
Sem indicação	4
Total	17

Relação com a Freguesia	Nº de Indivíduos
Morador	17
Trabalhador	
Outra relação	
Total	17

5. Análise SWOT

- *Pontos Fortes*
- *Pontos Fracos*
- *Oportunidades*
- *Ameaças*

PONTOS FRACOS

- Inexistência de uma Instituição Particular de Solidariedade Social que dê resposta à população idosa e infantil;
- Carência de terrenos para construção de habitações;
- Freguesia dispersa e distante da sede do concelho;
- Desemprego e falta de oportunidades de emprego para indivíduos com níveis de escolaridade e de qualificação muito baixos;
- Envelhecimento populacional e despovoamento;
- Inexistência de tratamento de esgotos em alguns locais da Freguesia;
- Mau estado e falta de manutenção da rede viária;
- Habitação degradada e falta de iluminação em algumas vias;
- Assistência médica débil;
- Escassos espaços verdes e de lazer.

PONTOS FORTES

- Freguesia rural, calma e com qualidade ambiental;
- Boa localização e boas acessibilidades (próximo de Vendas Novas, Coruche, Montemor e mesmo de Lisboa);
- Existência de património histórico e arquitectónico;
- Dinamismo juvenil e associativismo;
- Existência de loteamentos para fixar as pessoas;
- Existência da Fábrica de Cortiça (Fábrica Relvas);
- Actividade apícola;
- Grande extensão florestal;
- Elevado potencial suberícola na Freguesia;
- Existência de uma nova biblioteca;
- Existência de Escola e Jardim de Infância.

AMEAÇAS

- Não há apetência para o investimento e empreendedorismo;
- Os jovens não se fixam na freguesia, o que leva ao despovoamento;
- Perda de competitividade das produções tradicionais;
- Continuação do processo de desertificação e envelhecimento populacional da freguesia;
- Proximidade de outras freguesias e centros urbanos mais atractivos;
- Baixa formação profissional e atracção da população jovem e mais qualificada para centros de maior dimensão;
- Insuficiência de projectos específicos sobre questões ligadas ao montado, à produção de cortiça e à sua transformação tecnológica.

OPORTUNIDADES

- Aproveitamento e valorização do património natural e histórico existente;
- Apoios para a recuperação de habitações degradadas;
- Construção de mais habitações para manter os jovens na freguesia;
- Dinamização e reforço de actividades emergentes (fileiras de produção) em algumas produções primárias que exploram nichos de mercado, nomeadamente a instalação de novas fábricas no sector da cortiça, com forte potencial de inovação;
- Apoiar o saber fazer local e criar condições para a instalação de novas empresas, para manter e criar empregos e assim fixar população.

6. ANEXOS

-
- *Listagem integral dos resultados dos questionários*
-
- *Guião do questionário à população*

Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População

PRINCIPAIS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Baixa conservação de estradas e caminhos e necessidade de melhores estradas e ligações	15
Faltam indústrias e oportunidades de emprego	11
Espaços públicos pouco qualificados (<i>espaços verdes de qualidade, mais e melhores serviços de limpeza</i>)	10
Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente	6
Falta tratamento dos esgotos	5
Envelhecimento e isolamento dos idosos	5
Habitação degradada e falta de iluminação em algumas vias	5
Falta de fixação de população jovem	4
Faltam equipamentos e serviços de saúde	4
Analfabetismo, formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local e falta de formação profissional	4
Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras	3
Actividade agro-pecuária com dificuldades	2
Falta de civismo	2
Comércio local fraco	1

PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Colocar mais iluminação nas ruas e no campo de futebol	3
Melhorar as estradas e caminhos	2
Desenvolver actividades comunitárias com a população	1
Construir um Lar	1
Criar mais emprego	1

Anexo II: Guião do Questionário à População

O Seu Olhar sobre a sua Freguesia

Na sua opinião, quais são os Problemas que mais afectam a Qualidade de Vida de quem mora na sua Freguesia? Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para os resolver?



Por favor, responda ao Questionário.

A sua opinião é importante para ajudar a encontrar Boas Soluções!

1 Dados sobre Quem Responde		
Idade _____	Homem ____ Mulher _____	Freguesia onde Mora: Cortiçadas de Lavre

2. Na sua opinião Quais são os principais Problemas na Freguesia onde Mora?
 Escolha só os **5 mais Importantes** de entre as alternativas indicadas
 Leia todas as alternativas antes de responder. Usar um **X** para marcar as respostas

2.1 ECONOMIA LOCAL

▪ Falta de oportunidades de emprego	▪ Os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento
▪ Faltam indústrias e empresas	▪ Actividade agro-pecuária com dificuldades
▪ Comércio local fraco ou inexistente	▪ Outros:
▪ Formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local	▪ Outros:

2.2 AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

▪ Falta de água ou baixa qualidade da água	▪ Falta ordenamento do território
▪ Má conservação da floresta ou dos espaços naturais	▪ Edifícios degradados e habitação de baixa qualidade
▪ Faltam espaços verdes e de lazer de qualidade	▪ Limpeza das ruas, praças e dos espaços públicos
▪ Falta tratamento dos esgotos	▪ Contentores do lixo são poucos e não satisfazem
▪ Poluição do ar, da água e dos solos	▪ Outros:

2.3 EQUIPAMENTOS E ACESSIBILIDADES

<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas 	<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e serviços de saúde
<ul style="list-style-type: none"> Baixa conservação de estradas e caminhos 	<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente
<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de melhores estradas e ligações 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:
<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:

2.4 PROBLEMAS SOCIAIS

<ul style="list-style-type: none"> Problemas de envelhecimento da população e isolamento dos idosos 	<ul style="list-style-type: none"> Há pobreza e falta apoio a famílias desfavorecidas
<ul style="list-style-type: none"> Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento 	<ul style="list-style-type: none"> Há alcoolismo e toxicoddependência
<ul style="list-style-type: none"> Há analfabetismo e falta de formação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Há insegurança, vandalismo e roubos
<ul style="list-style-type: none"> Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:

Dê-nos 3 ideias concretas para conseguir resolver os problemas:

<p>3. TRÊS ideias concretas para conseguir resolver os principais problemas.</p> <p>Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para resolver os principais Problemas da sua Freguesia? Dê-nos 3 boas ideias concretas:</p>
<p>1ª Ideia</p>
<p>2ª Ideia</p>
<p>3ª Ideia</p>

<p>4. Gostaria de ser Voluntário para, naquilo que puder, ajudar a melhorar o Desenvolvimento da sua Comunidade?</p>
<p>SIM_____ (Em caso afirmativo, por favor indique os seus contactos, em letra bem legível. O e-mail é o nosso preferido):</p> <p>Nome:</p> <p>E-mail:</p> <p>Telefone:</p> <p>Direcção Postal:</p>

Muito Obrigado.

Os seus contactos são mantidos sigilosos pela equipa da Agenda 21 e são utilizados só para este fim.